

Próxima Página

porque a vida é feita de emoções e
pessoas especiais

Copyright© 2022 by Thiago Quintanilha

agbook.com.br

Imagens: Internet

Todos os direitos reservados.

É proibido a cópia, reprodução desta Obra por quaisquer meios: impresso, eletrônico ou outros sem o prévio e expresso consentimento do autor.

Quintanilha, Thiago

Próxima Página

porque a vida é feita de emoções e pessoas especiais

188 páginas

Literatura Nacional

Thiago Quintanilha

1ª edição

Campinas / São Paulo

Meus queridos.

*Não faço favor algum em citá-los no rol das pessoas
mais incríveis, especiais e marcantes que nos ensina a
amar nossos semelhantes sem deixar de sorrir de
nossas bobagens.*

*Quando o grande teatro humanístico da vida abrir
suas cortinas eu estarei lá, na plateia aplaudindo
emocionado cada um de vocês.*

Thiago Quintanilha, fã dos personagens mais especiais

As histórias se cruzam, se entrelaçam, e nos
mostram outras direções.

Outros personagens aparecem para que
possamos contar nosso enredo, onde guardamos
a mais linda inspiração, a de romper barreiras e
escrever um novo capítulo em uma inédita e
Próxima Página.

“Quando abro a cada manhã a janela do meu quarto
é como se abrisse o mesmo livro numa página
diferente.”

Mário Quintana

Dedico este livro a todas as pessoas que fizeram e
fazem parte da minha vida, os personagens principais
agora deste meu enredo.

Nota do Autor

Vire a página. Você com certeza já ouviu esta frase ou mesmo já a mencionou. É preciso virar a página, para que possamos viver outras histórias, sentir outras emoções.

Eu mesmo já virei várias páginas deste grande livro que chamamos de vida, as histórias precisam ter um começo, meio e fim, assim é a vida.

Quando paro e fico refletindo, recordo-me de vários momentos, alguns tristes, outros felizes, que fazem parte da minha história, mas nenhum deles é tão marcante como o Natal de 1989.

Eu sempre gostei muito de escola, sempre gostei de estudar apesar de algumas dificuldades que tinha. Quando era criança eu tinha medo de uma tarefa que a professora da pré-escola passava.

Era uma atividade que na verdade não entendia a importância de se fazer aquilo, e todas as vezes que pegava o caderno e via que tinha que fazer os tracinhos em vertical até o final da linha, era um sofrimento.

Até que começava bem, mas do meio em diante eu não sei o que acontecia, eles iam ficando tortos um em cima do outro.

Minha mãe que sempre olhava as tarefas ficava zangada e me mandava fazer tudo de novo, isso acontecia por várias vezes, era mesmo um sacrifício, mas conseguia.